

Governador abre hospital para doentes

O governador Joaquim Roriz, acompanhado da primeira-dama, Weslian Roriz, inaugurou ontem o Hospital de Apoio, que receberá doentes crônicos de toda a rede pública, desafogando os leitos de emergência e enfermarias dos hospitais do DF. "Basta citar um exemplo para demonstrar a importância deste hospital: uma paciente quadriplégica está internada há 14 anos no Hospital de Base sem ser procurada por seus parentes. Agora, esta vaga poderá ser aberta para outras pessoas que necessitam de tratamento", afirmou.

Roriz lembrou também que a construção do Hospital de Apoio é um dos compromissos registrados em cartório no dia 25 de julho de 1990. "Mas meu governo não se limitou a isto na área de saúde", disse, ao citar a implantação do setor de Nefrologia do Hospital Regional de Taguatinga, após 20 anos, elevando a capacidade da rede pública em atender 60% da demanda dos pacientes com problemas renais, sem contar com as reformas no Hospital de Base, que foi inteiramente remodelado e reequipado, com aparelhos de última geração como o novo tomógrafo computadorizado, que realiza até 60 diagnósticos por dia.

Também foi anunciado pelo governador que já está em processo de compra outro tomógrafo, destinado especialmente para radiogra-

fias de crânio. Já o tomógrafo antigo, que permitia 20 exames diários no Hospital de Base, será transferido para o Hospital Regional de Taguatinga. "Posso afirmar com orgulho que em minha administração a saúde pública deixou a sala da UTI e ganhou o lugar que merece na escala de prioridades de qualquer governante preocupado com a saúde do povo", enfatizou.

A inauguração do Hospital de Apoio representa o cumprimento da quarta e última etapa do plano de saúde que começou a ser implantado por Frejat há 15 anos. A primeira etapa, iniciada em 1979, envolveu a construção de postos e Centros de Saúde; a segunda, a atenção secundária nos hospitais regionais; a terceira etapa consistiu na atenção terciária (especializada) no Hospital de Base.

O Hospital de Apoio estará funcionando já a partir de segunda-feira, com uma equipe especialmente treinada. As clínicas mais beneficiadas com a inauguração do novo hospital são a Ortopedia e Neurologia.

O hospital é o primeiro do País ligado à rede pública a utilizar energia solar, o que resulta em economia. Conta também com um sistema especial de iluminação natural e fica localizado em uma área urbana mais tranquila, no Setor de Garagens Isoladas Sul, próximo ao canal, permitindo maior sossego para os pacientes.

Jornal de Brasília

crônicas